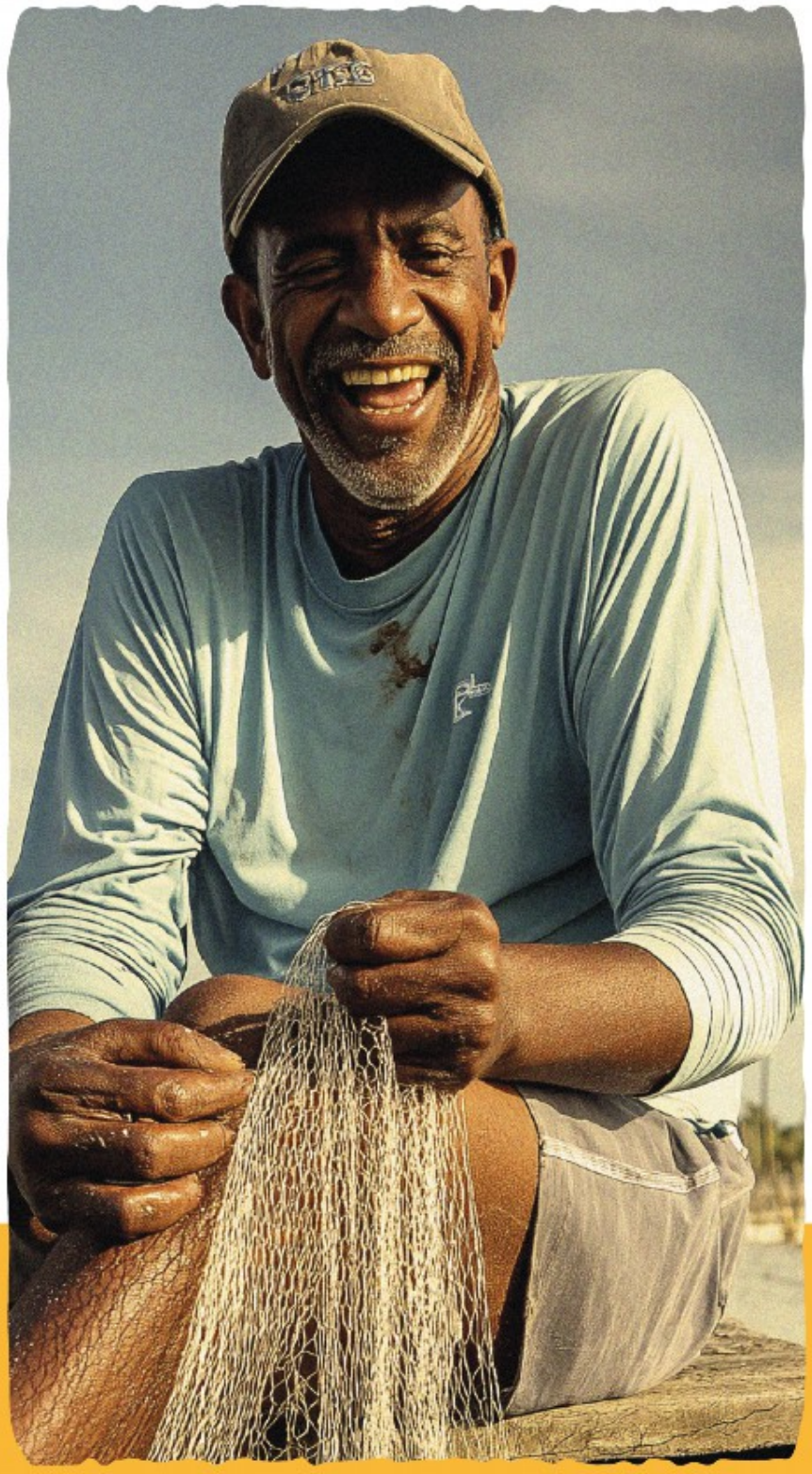
BOLETIM TRIMESTRAL SOCIOBIOMAIS

JUÇARA

Euterpe edulis Martius

Edição 3/2026 - julho a setembro











AUTORES: Bruno Pereira Nogueira; Geize dos Santos

Este é o segundo boletim trimestral da juçara (Euterpe edulis Martius) publicado em 2026, integrando a série de publicações que subsidiará a elaboração do Relatório Anual do Extrativismo da Conab. O objetivo do boletim é acompanhar a evolução do mercado da juçara, apresentando informações sobre os preços pagos ao produtor, os custos de produção, o acesso ao Programa SocioBio Mais e outras políticas públicas relacionadas à cadeia produtiva.

Este é o terceiro boletim trimestral da juçara (Euterpe edulis Martius) publicado em 2026, integrando a série de publicações destinadas a subsidiar o Relatório Anual do Extrativismo da Conab. O objetivo deste documento é monitorar o comportamento do mercado da juçara, a execução da Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (Programa SocioBio Mais) e a inter-relação entre o extrativismo rural e os novos mercados institucionais de restauração ecológica.

Esta edição contempla o cenário da produção, comercialização e solicitação de subvenção durante o 3º trimestre de 2026 (meses de julho, agosto e setembro), período central de safra do fruto nas regiões Sul e Sudeste, momento em que se consolidam a formação dos preços recebidos pelos extrativistas e as demandas de amparo governamental.

AÇÕES INSTITUCIONAIS NO TRIMESTRE

A cadeia produtiva da juçara baseia-se na agricultura familiar, com sistemas de base agroecológica e agroflorestal. Por estar inserida na Mata Atlântica, bioma reconhecido como Patrimônio Nacional, essa produção exige um manejo sustentável que respeite a legislação ambiental e o uso sustentável.

Atualização do Custos de Produção e do Preço Mínimo

A Portaria MAPA nº 868, de 1º de dezembro de 2025, fixou o preço mínimo da juçara em R$ 5,40/kg para as regiões Sul e Sudeste na safra 2026. A revisão tarifária ancora-se no painel de custos de produção realizado em Três Cachoeiras (RS), que demonstrou a expressiva relevância do componente mão de obra na colheita do fruto.

A fixação em R$ 5,40/kg expandiu a margem de proteção social do Sociobio Mais, conforme demonstrado nos registros operacionais da Conab no 3º trimestre de 2026. O preço médio praticado no mercado capixaba durante o período foi de R$ 1,71/kg, dessa forma, a defasagem de R$ 3,69/kg entre o valor de mercado e o preço garantia justificou a forte mobilização de subvenção no trimestre.

Manejo Sustentável e Compras Públicas para Reflorestamento

No Rio Grande do Sul, a consolidação da Certificação para uso da flora nativa tem permitido aos extrativistas agroflorestais regularizar a colheita dos frutos durante o período de safra, prevenindo a derrubada ilegal da palmeira para extração do palmito e garantindo acesso formal às redes comerciais ecológicas de Torres (RS).

Paralelamente, a Fundação Florestal do Estado de São Paulo (Programa Pró-Juçara) formalizou o credenciamento de agricultores familiares, comunidades tradicionais e cooperativas — a exemplo da COOPERAGUA — para a compra de sementes a R$ 15,00/kg, com a finalidade de reflorestamento criando mercados complementares ao fruto. Com a expansão do programa para atendimento das demandas do ano de 2026, o quantitativo total ajustado via aditivo alcançou 60.893 kg (totalizando R$ 913.395,00). Essa demanda institucional evidencia que o suprimento de sementes para restauração

ambiental representa uma fonte alternativa de renda para as comunidades extrativistas durante o período produtivo.

Restauração Ambiental e cooperação Regional

O modelo de reflorestamento promovido pelo Pró-Juçara impulsionou ações integradas em outros estados produtores durante a safra. No Espírito Santo, a articulação entre a Prefeitura de Rio Novo do Sul, o Incaper, o Notaer e agroindústrias locais organizou a destinação de resíduos do despolpamento de fruto comercializado no 3º trimestre. Foram mobilizadas 4 toneladas de sementes (cerca de 2,6 milhões de unidades) para o lançamento aéreo em 80 hectares de Mata Atlântica acidentada, integrando a cadeia do fruto extrativo com a recomposição biológica da Mata Atlântica.

DESEMPENHO DO SOCIOBIO MAIS NO ESPÍRITO SANTO

Durante a janela temporal de 01/07/2026 a 30/09/2026, as solicitações de subvenção do Programa SocioBio Mais se concentraram no estado do Espírito Santo, com destaque para os municípios produtores de Rio Novo do Sul e Iconha.

Consolidação Operacional por Município e Segmento

No decorrer do 3º trimestre de 2026, foram registradas 45 operações de subvenção, totalizando o volume de 78.782,95 kg de frutos de juçara e uma aplicação de recursos públicos de R$ 156.000,00 através da Conab.

Tabela 1 – Resumo do Acesso ao SocioBio Mais por Município – ES (3º Tri/2026: Jul–Set)

Município	Operações (Nº)	Quantidade Subvencionada (kg)	Valor Total da Subvenção (R$)	Preço Médio Praticado (R$/kg)	Subvenção Média (R$/kg)
Rio Novo do Sul	42	73.876,42	R$ 145.500,00	R$ 3,43	R$ 1,97
Iconha	3	4.906,53	R$ 10.500,00	R$ 3,26	R$ 2,14
TOTAL	45	78.782,95	R$ 156.000,00	R$ 3,42	R$ 1,98

Fonte: Conab/Gebio (2026).

Tabela 2 – Resumo por Segmento de Beneficiários – ES (3º Tri/2026: Jul–Set)

Segmento Socioambiental	N° Operações	Volume (kg)	Participação Volume (%)	Valor Subvenção (R$)	Participação Valor (%)
Agroextrativista	42	72.825,53	92,44%	R$ 142.000,00	91,03%
Agricultor Familiar	3	5.957,42	7,56%	R$ 14.000,00	8,97%
TOTAL	45	78.782,95	100,00%	R$ 156.000,00	100,00%

Fonte: Conab/Gebio (2026).

Análise da Participação por Gênero

A avaliação dos registros cadastrais do trimestre revela a permanência de desafios quanto à equidade de gênero na titularidade direta dos pedidos de subvenção encaminhados à Conab.

Tabela 3 – Distribuição de Subvenções por Gênero do Beneficiário – ES (3º Tri/2026: Jul–Set)

Gênero	N° Produtores/Registros	Volume (kg)	% Volume	Valor Subvenção (R$)	% Valor
Masculino	37	64.763,79	82,21%	R$ 131.500,00	84,29%
Feminino	7	11.519,16	14,62%	R$ 21.000,00	13,46%
Não Informado	1	2.500,00	3,17%	R$ 3.500,00	2,24%
TOTAL	45	78.782,95	100,00%	R$ 156.000,00	100,00%

Fonte: Conab/Gebio (2026).

Os homens responderam por 84,29% do valor repassado, ao passo que as mulheres acessaram 13,46% dos recursos. Contudo, a produtividade média por lote individual entre as produtoras foi expressiva (média de 1.645,59 kg por operação de R$ 3.500,00), atestando a presença determinante da mulher nas rotinas de extração, triagem e comercialização.

ANÁLISE COMPARATIVA DE PREÇOS REGIONAIS

A série histórica acompanhada pela Conab evidencia assimetrias significativas nos preços de mercado praticados nos estados da Mata Atlântica.

Tabela 4 – Preço Médio Recebido pelo Produtor de Juçara (R$/kg) – 2025–2026

UF	2025	2026 (Média)	Preço Mínimo 2026	Defasagem Média 2026 (%)
SP	4,90	4,47		-17,22%
RS	4,86	3,80		-29,63%
MG	4,19	3,25	R$ 5,40	-39,81%
SC	2,71	2,83		-47,59%
ES	1,50	1,71		-68,33%

Fonte: Conab (2026).

Com base na Tabela 4, analisam-se os cenários regionais:

Espírito Santo (ES): Mantém a menor cotação média da série (R$ 1,71/kg no acumulado de 2026). A forte oferta concentrada em regiões agroindustriais (como Rio Novo do Sul) pode impactar os valores locais, o que justifica a concentração de 100% das subvenções solicitadas no 3º trimestre neste estado.

São Paulo (SP): Apresenta o maior preço médio do fruto (R$ 4,47/kg), impulsionado pela demanda consumidora metropolitana e pela diversificação de renda proporcionada pela venda de sementes (Edital FF nº 86/2026 a R$ 15,00/kg).

Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS): Apresentam comportamento intermediário. Em SC, registra-se marcante oscilação regional, que pode ser ocasionada por entressafras produtivas.

Conclusão

A consolidação dos dados operacionais do Programa SocioBio Mais demonstra o papel central da política pública na sustentação da renda das famílias extrativistas e na salvaguarda do bioma Mata Atlântica. Durante o 3º trimestre de 2026, a aplicação de R$ 156.000,00 viabilizou o atendimento direto a 45 extrativistas e agricultores familiares no Espírito Santo (nos municípios de Rio Novo do Sul e Iconha), assegurando um complemento financeiro essencial diante dos baixos preços de mercado praticados na região.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Portaria MAPA nº 868, de 1º de dezembro de 2025. Publica os preços mínimos para os produtos extrativos da safra 2026. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 dez. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Fundação Florestal. Ata de Sessão Pública - Edital de Chamamento Público nº 86/2026 (Processo 262.00000454/2026-65). Diário Oficial do Estado de São Paulo, Caderno Executivo, Seção Atos de Gestão e Despesas, 30 jun. 2026. p. 1-3.

G1 ESPÍRITO SANTO. Helicóptero lança 'chuva' com 4 toneladas de sementes para reflorestar área de Mata Atlântica e recuperar palmeira ameaçada no ES. Disponível em: https://g1.globo.com/es/espirito-santo/agronegocios/noticia/2026/10/11/helicoptero-lanca-chuva-com-4-toneladas-de-sementes-para-reflorestar-area-de-mata-atlantica-e-recuperar-palmeira-ameacada-no-es.ghtml. Acesso em: 11 nov. 2026.

GLOBO RURAL. Fundação Florestal aumenta em 23% o valor da semente de palmeira-juçara. Disponível em: https://globorural.globo.com/agricultura/noticia/2026/04/fundacao-florestal-aumenta-em-23percent-o-valor-da-semente-de-palmeira-jucara.ghtml. Acesso em: 11 nov. 2026.